

# Contracepção de Emergência entre Estudantes de Ensino Médio e Público do Município de S. Paulo



**Regina Figueiredo**

Instituto de Saúde – SES/SP

[reginafigueiredo@uol.com.br](mailto:reginafigueiredo@uol.com.br)

Equipe de Pesquisa: Regina Figueiredo, Maria Mercedes  
Escuder, Cecilia Goi Porto Alves, Ligia Pupo



# Objetivos

- Traçar perfil de comportamentos sexuais e reprodutivos de adolescentes
- Verificar comportamento contraceptivo e de Prevenção de DST/Aids
- Verificar o conhecimento e uso da contracepção de emergência
- Verificar formas de uso da contracepção de emergência
- Verificar impactos de uso da contracepção de emergência sobre uso de preservativos





# Metodologia da Pesquisa

- Pesquisa Quantitativa, utilizando amostra representativa de município de São Paulo dividido em 4 macro-regiões (Norte, Sul, Centro-Oeste e Leste)
- Nível de Confiança de 95%
- Sorteio de 152 classes de 38 escolas também sorteadas, com proporcionalidade de período e região da cidade de São Paulo
- Entrevista com 4.929 alunos de Ensino Médio – rede estadual de SP
- Questionários auto-preenchidos pelos próprios alunos em sala de aula



## Resultados - Perfil da Amostra

|                        |                        | Matutino<br>(%) | Vespertino<br>(%) | Noturno<br>(%) |
|------------------------|------------------------|-----------------|-------------------|----------------|
| <b>Sexo</b>            | <b>Mulheres</b>        | 56,3            | 59,3              | 49,8           |
|                        | <b>Homens</b>          | 43,7            | 40,7              | 50,2           |
| <b>Faixa etária</b>    | <b>Até 14 anos</b>     | 5,9             | 14,29             | 0,8            |
|                        | <b>15 a 16 anos</b>    | 64,1            | 84,13             | 38,5           |
|                        | <b>17 a 18 anos</b>    | 27,4            | 1,6               | 48,8           |
|                        | <b>19 a 25 anos</b>    | 2,4             | 0                 | 10,8           |
|                        | <b>Mais de 25 anos</b> | 0,1             | 0                 | 1,2            |
| <b>Etnia/r<br/>aça</b> | <b>branca</b>          | 51,9            | 50,0              | 43,3           |
|                        | <b>preta</b>           | 9,5             | 8,6               | 11,5           |
|                        | <b>amarela</b>         | 2,7             | 4,8               | 3,0            |
|                        | <b>parda</b>           | 33,7            | 34,9              | 39,2           |
|                        | <b>indígena</b>        | 2,1             | 1,6               | 2,9            |



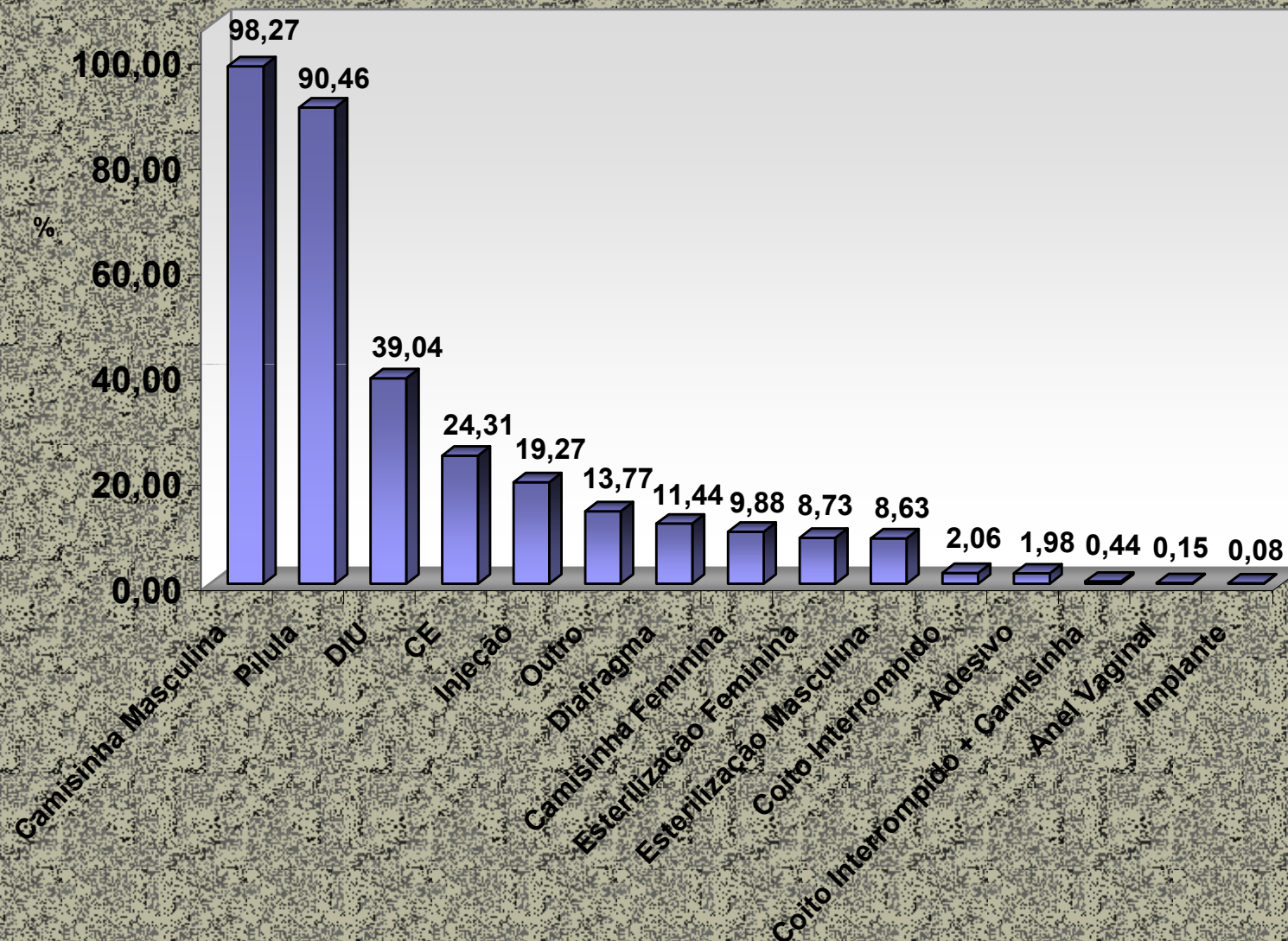


# Resultados – Nível de Informação

- 100% afirmaram conhecimento de pelo menos 1 método contraceptivo
- 96,7% citaram conhecimento da camisinha (+ lembrado)
- 90,5% citaram a pilula
- Meninas citam mais métodos e citam mais a pilula e injeção
- Meninos citam a mais apenas o coito interrompido
- 85% conhecem a contracepção de emergência



## Distribuição Percentual do Conhecimento da Técnica Ativa segundo método. Projeto CE - São Paulo - 2006.





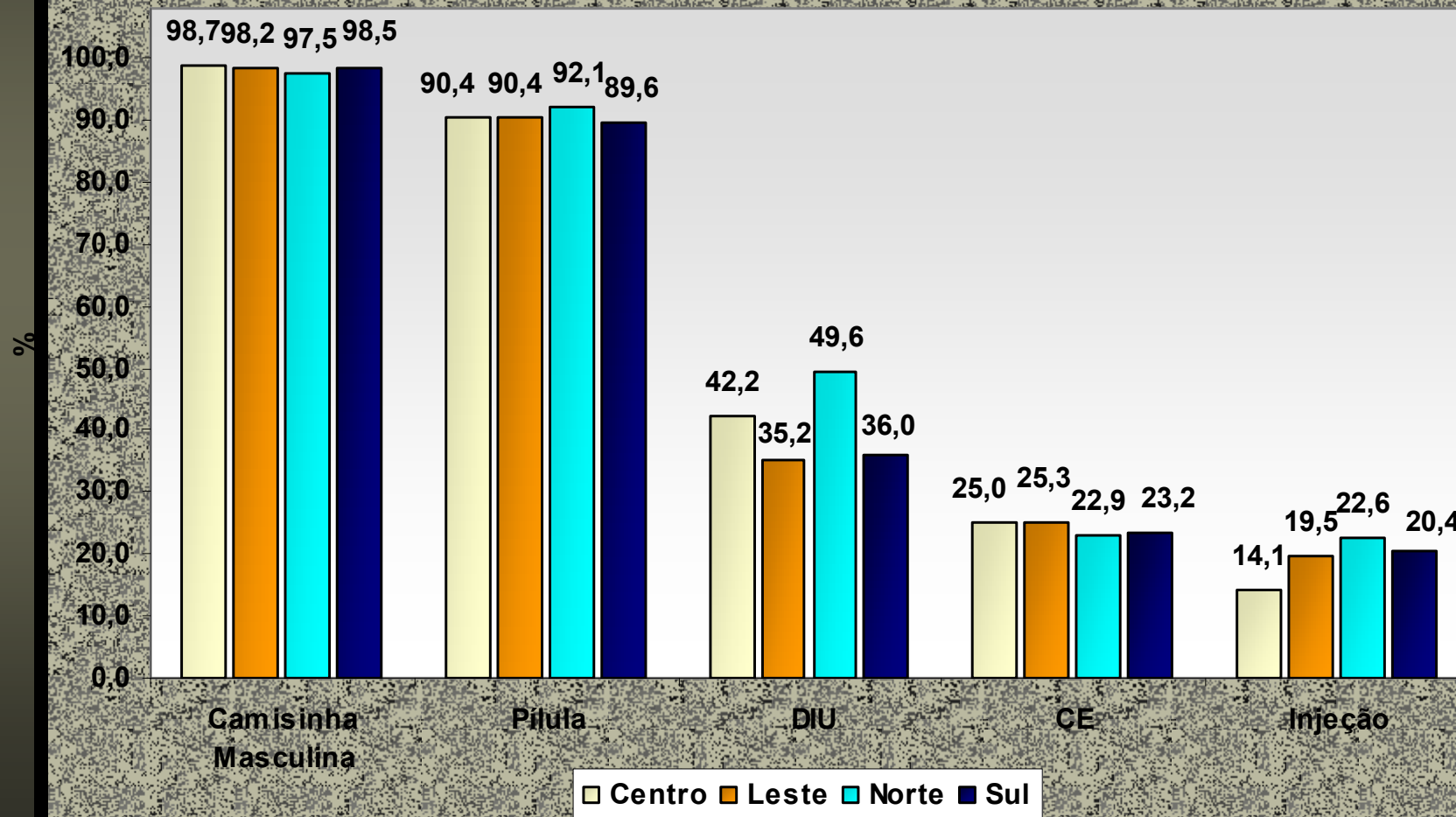


# Observações:

- Com exceção da camisinha masculina,
- há diferença significativa na citação espontânea de outros métodos conforme o sexo: a pílula é citada por 96,7% das meninas e 83,1% dos meninos ( $P = 0,0000$ ); a injeção por 28,1% e 8,8% ( $P = 0,0000$ ).
- a contracepção de emergência de 29,7% e 17,9% ( $P = 0,0000$ ).
- Apenas o coito interrompido foi mais referido por meninos (2,8%) do que entre meninas (1,4%) ( $P = 0,0068$ ).

# Regiões não diferentes (exc. DIU)

Distribuição Percentual do Conhecimento de Contraceptivos, segundo região do município. Projeto CE - São Paulo - 2006





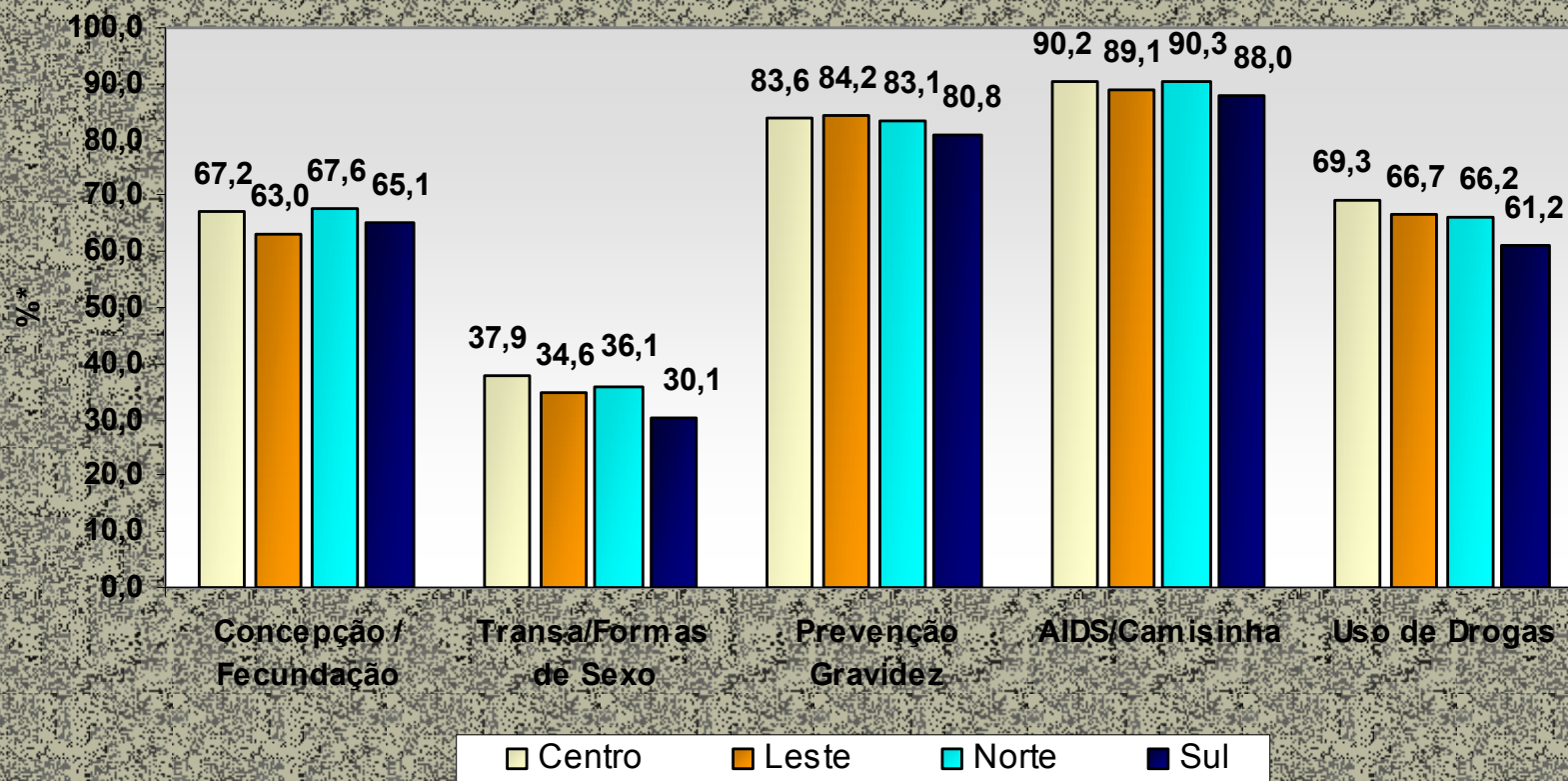


# Resultados - Local de Informação

- 36,9% afirmaram NUNCA ter aula sexualidade/prevenção
- 78,1% dos meninOs NUNCA passou em serviços de saúde para abordagem de Saúde Sexual e Reprodutiva
- 44,1% das meninas NUNCA passaram em Serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva

# Não há diferença na informação escolar por região ou período de estudo:

Percentual dos temas que já foram abordados na escola, segundo região. Projeto CE - São Paulo - 2006

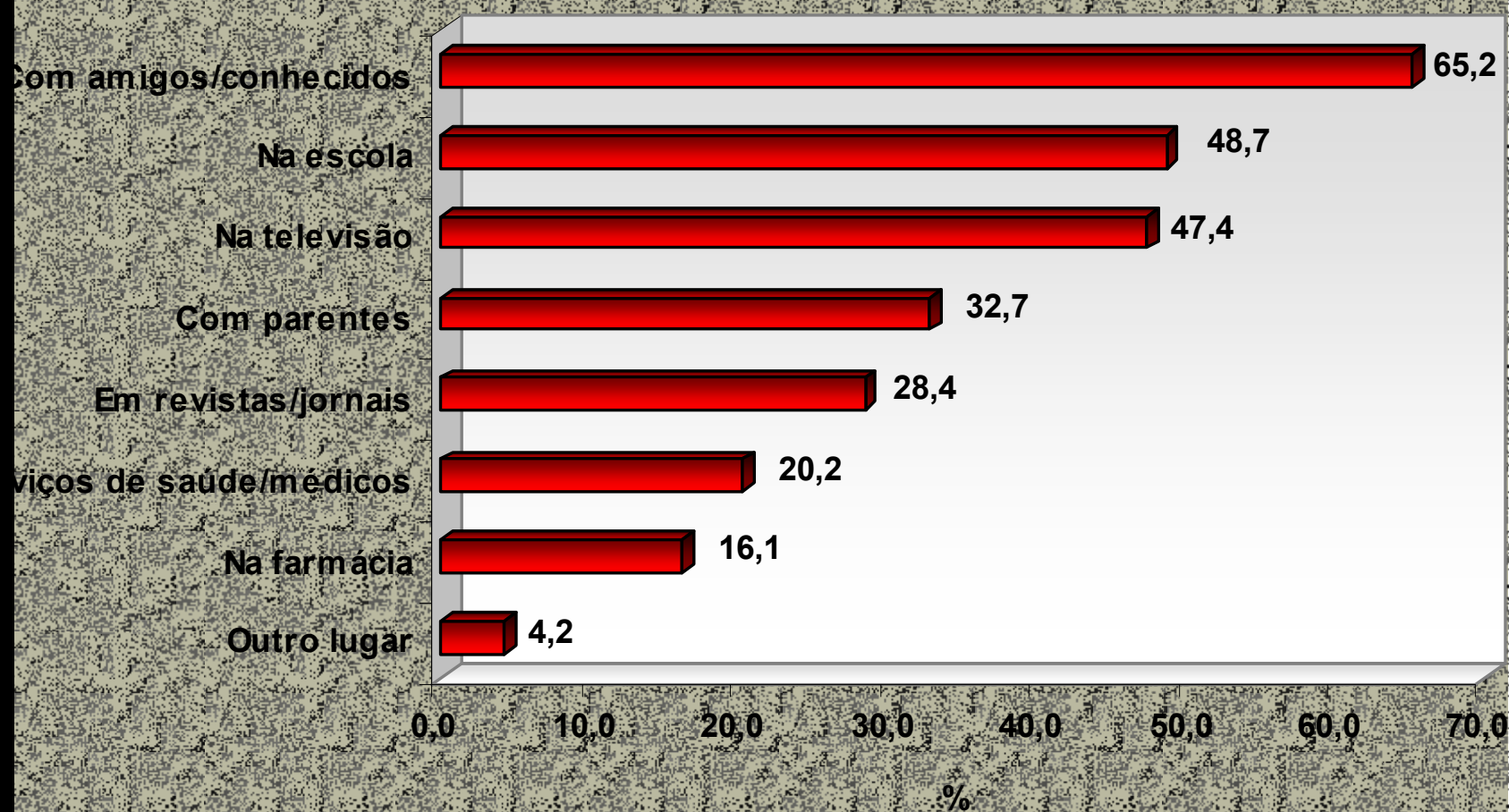






# Observações

- Fonte de informação na maioria das vezes é informal
- Informações não vem da escola e nem de serviços de saúde
- Portanto, pode ser tardia e proporcionar riscos







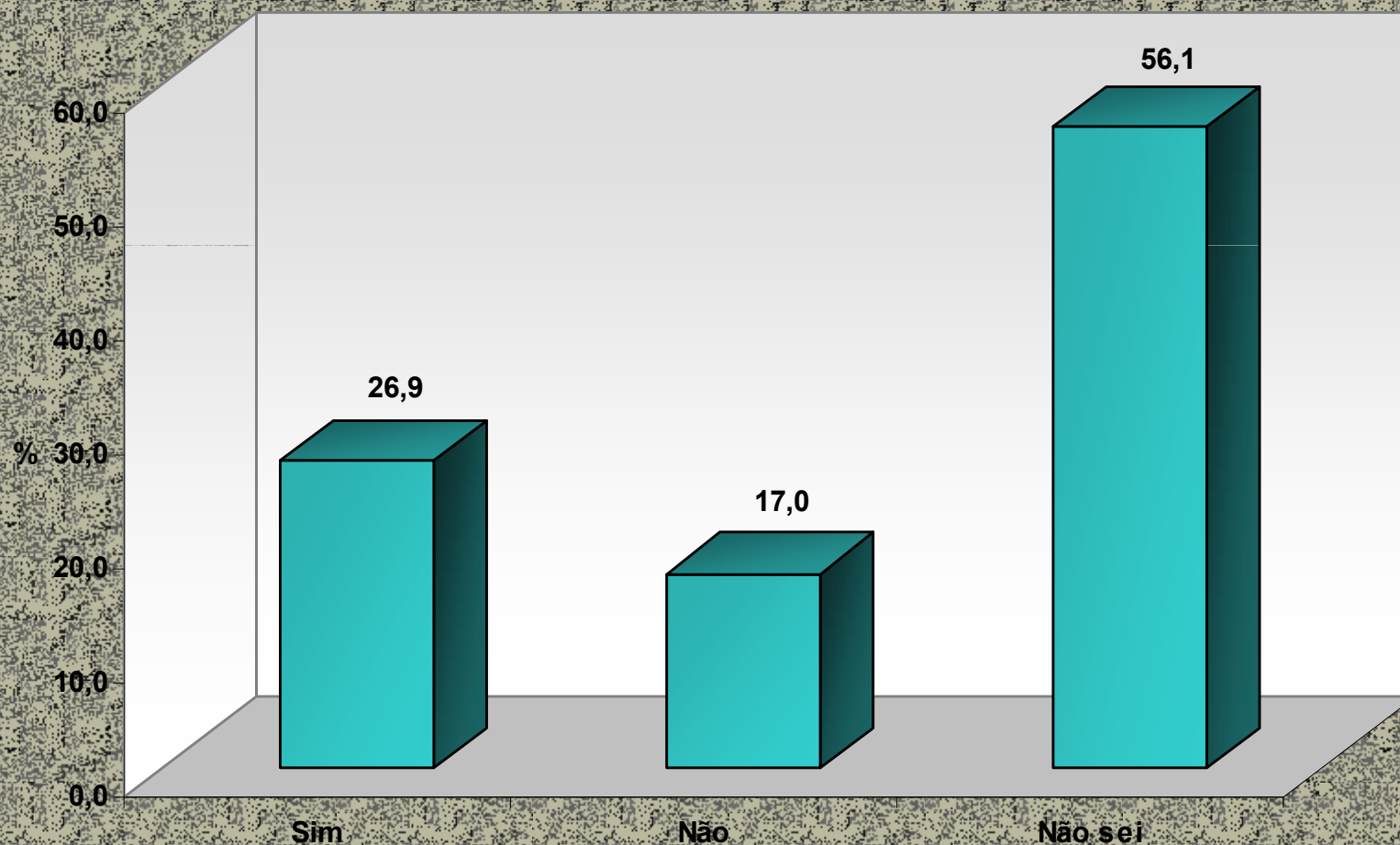
# Conhecimento CE

- tem citação predominante em estudantes com chefia de família com escolaridade de nível médio e superior, quando comparados com os que nunca estudaram e os que têm até a 4ª série ( $P=0,0072$ ).



# Opiniao CE

Você acha que a CE pode fazer algum mal à saúde?  
Projeto CE - São Paulo - 2006





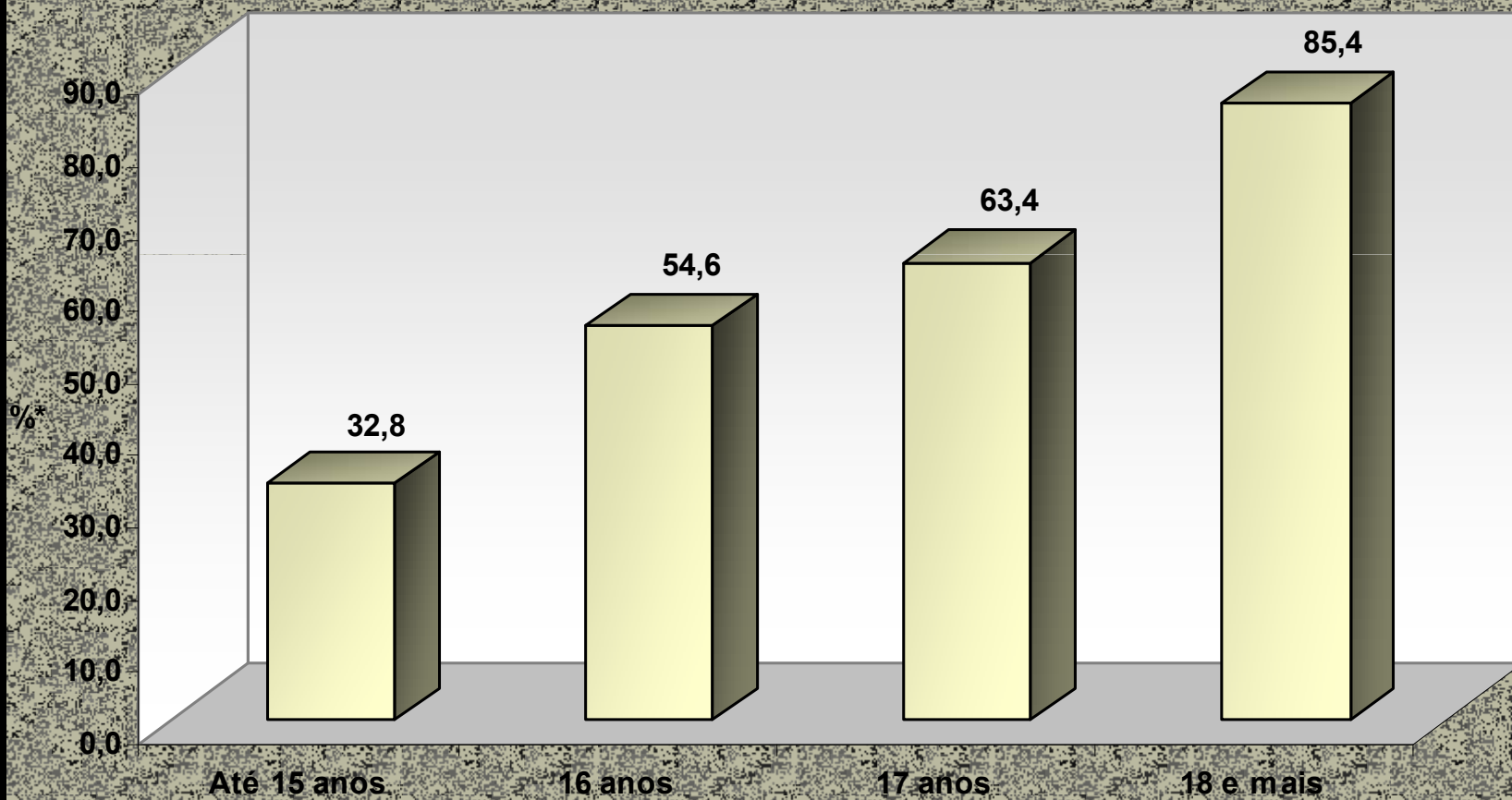


# Resultados - Prática Sexual

- 55,6% já mantiveram relações sexuais
- média de iniciação sexual = 15 anos  
ambos os sexos
- 98,9% relações heterossexuais
- 72,7% sexo feito em parceria fixa



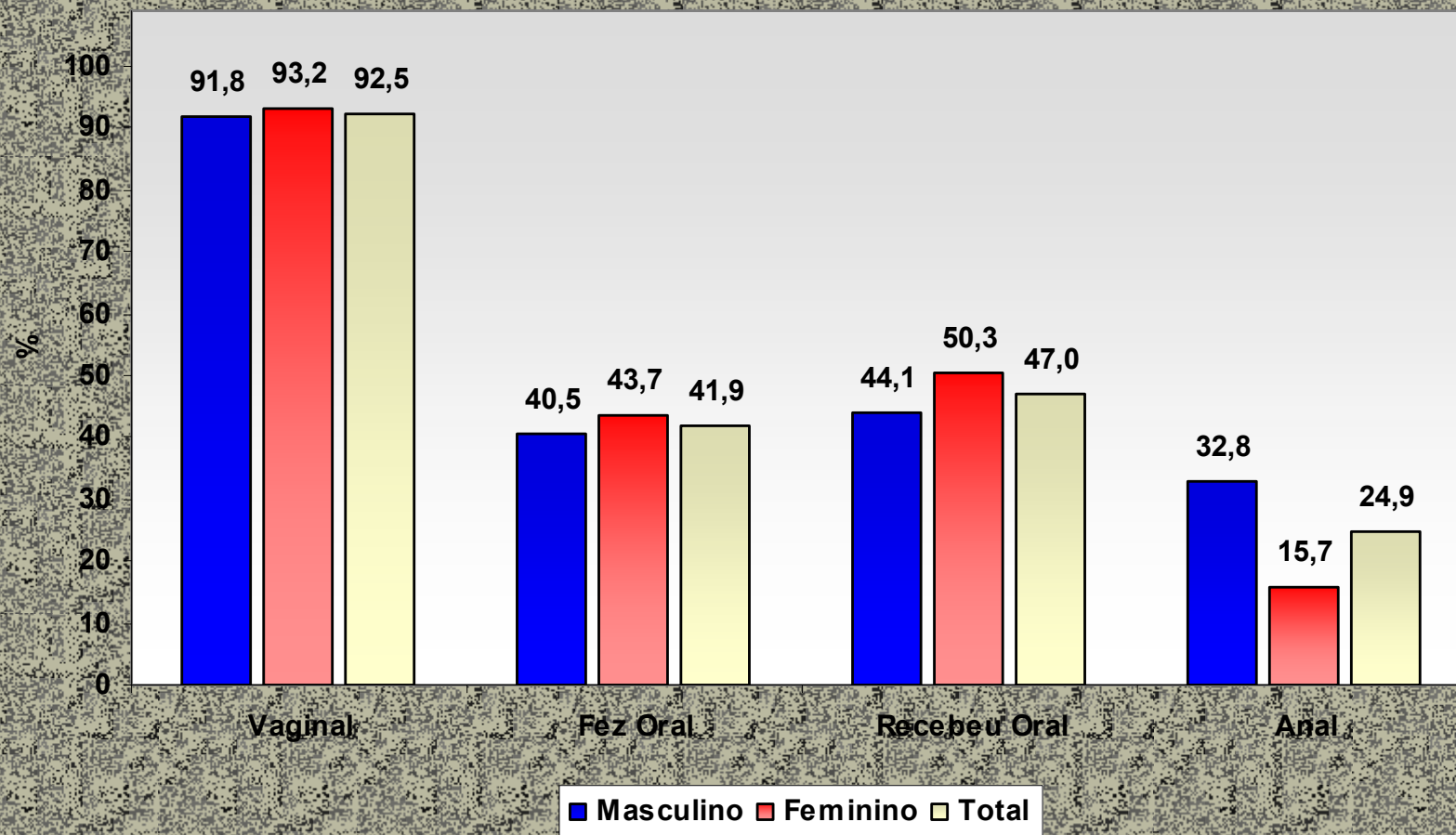
**Percentual de Prática Sexual, segundo faixa etária.  
Projeto CE - São Paulo - 2006**







**Tipo de Prática Sexual Realizada, segundo sexo.  
Projeto CE - São Paulo - 2006**





# Resultados – práticas de risco

- 34,4% já tiveram problemas/sintomas quanto à Saúde Sexual
- cerca de 15% já engravidaram
- 80% das gestações foram indesejadas





## ■ Raça/ Cor e Religião

NÃO interferem no uso de métodos  
contraceptivos e nem de  
preservativos



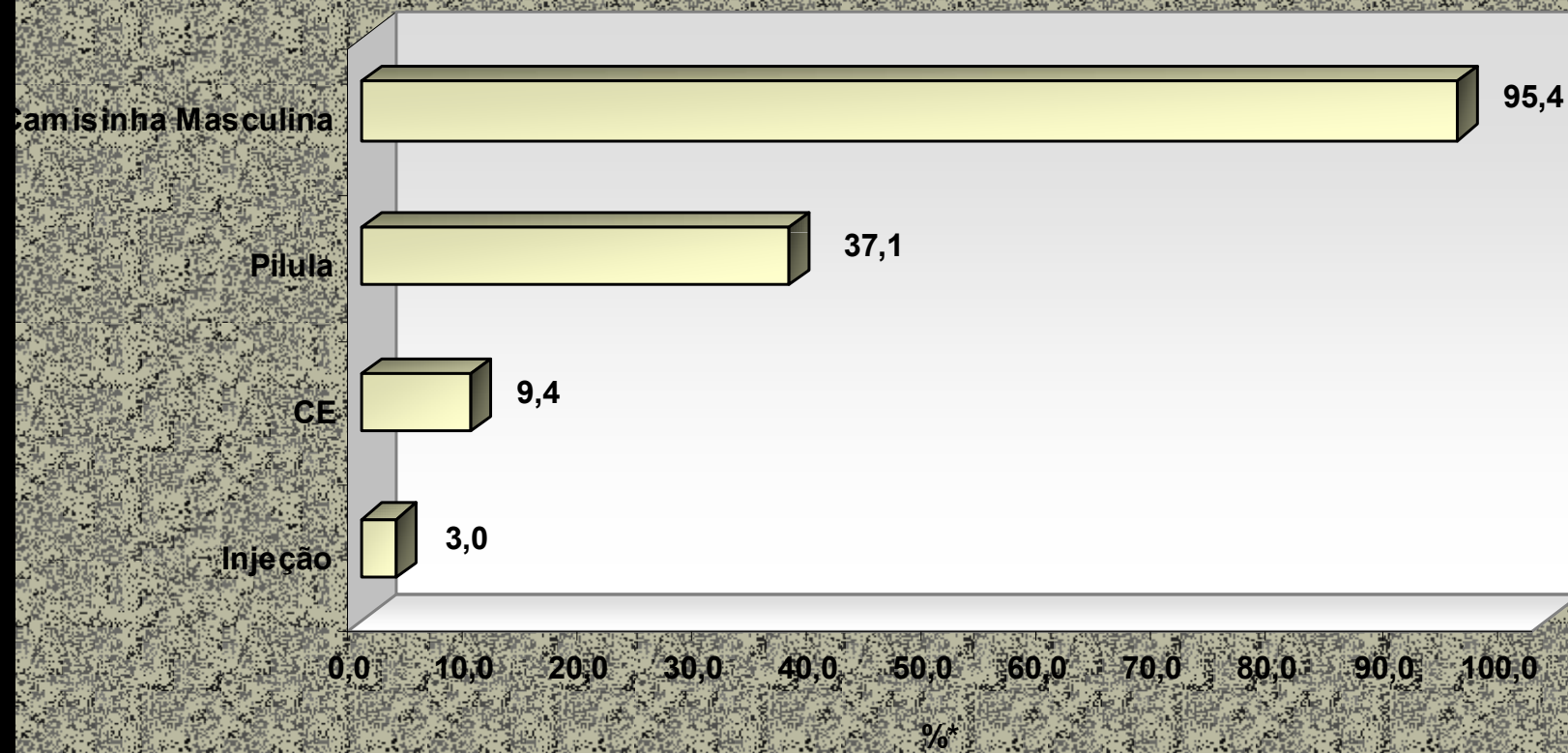
# Resultado – uso de contraceptivos

- 14,1% dos que fizeram sexo NUNCA usaram nenhum tipo de contracepção
- Camisinha foi método mais usado = 95%
- Pílula Anticoncepcional (2o. + usado = 37,1%)
- Contracepção de Emergência (3o. + usado = 30,1%)





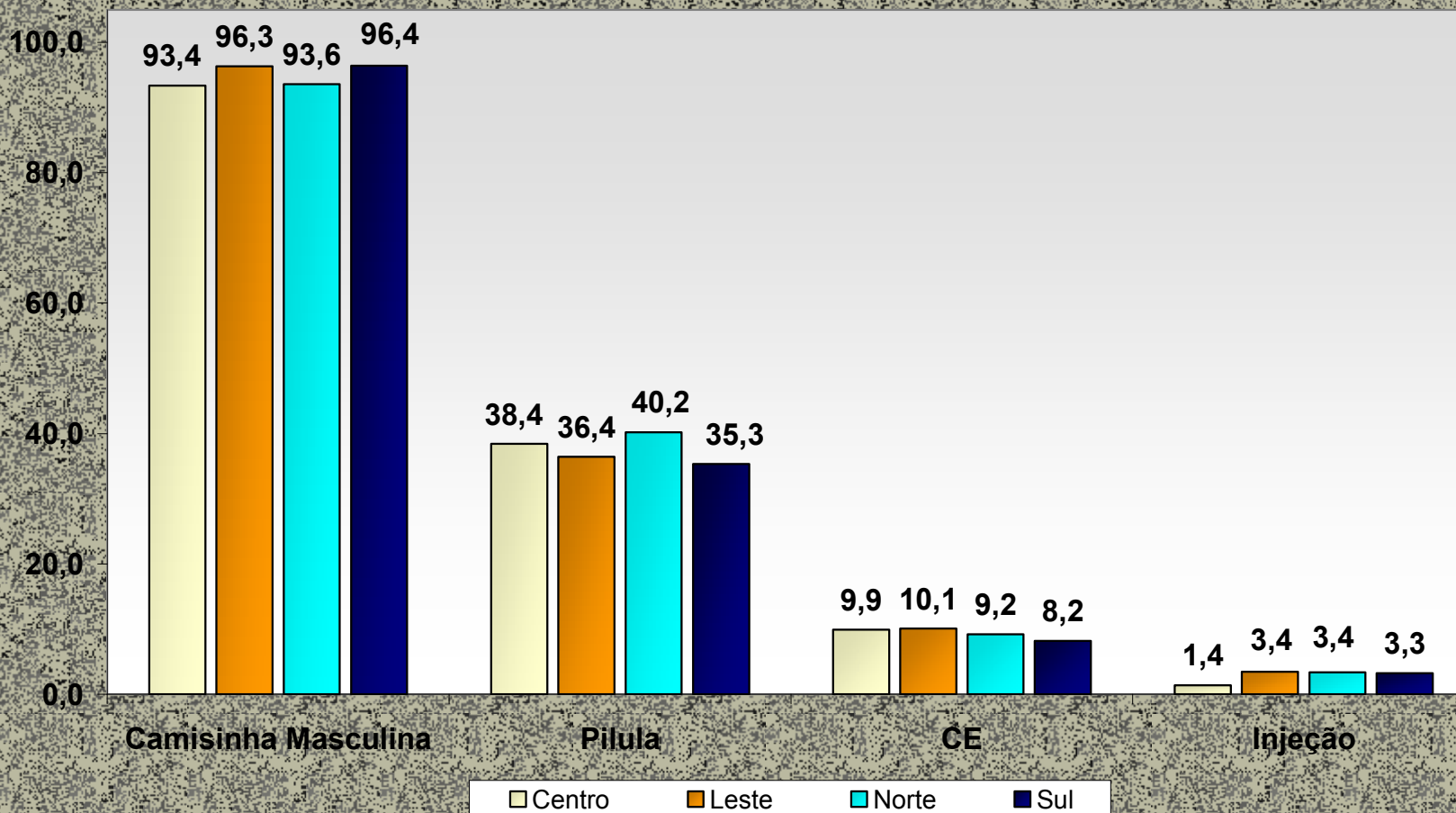
**Uso de Métodos em geral para evitar gravidez. (Resposta espontânea)**  
**Projeto CE - São Paulo - 2006**





# Não há diferença por região

Uso de Métodos, segundo região.  
Projeto CE - São Paulo - 2006

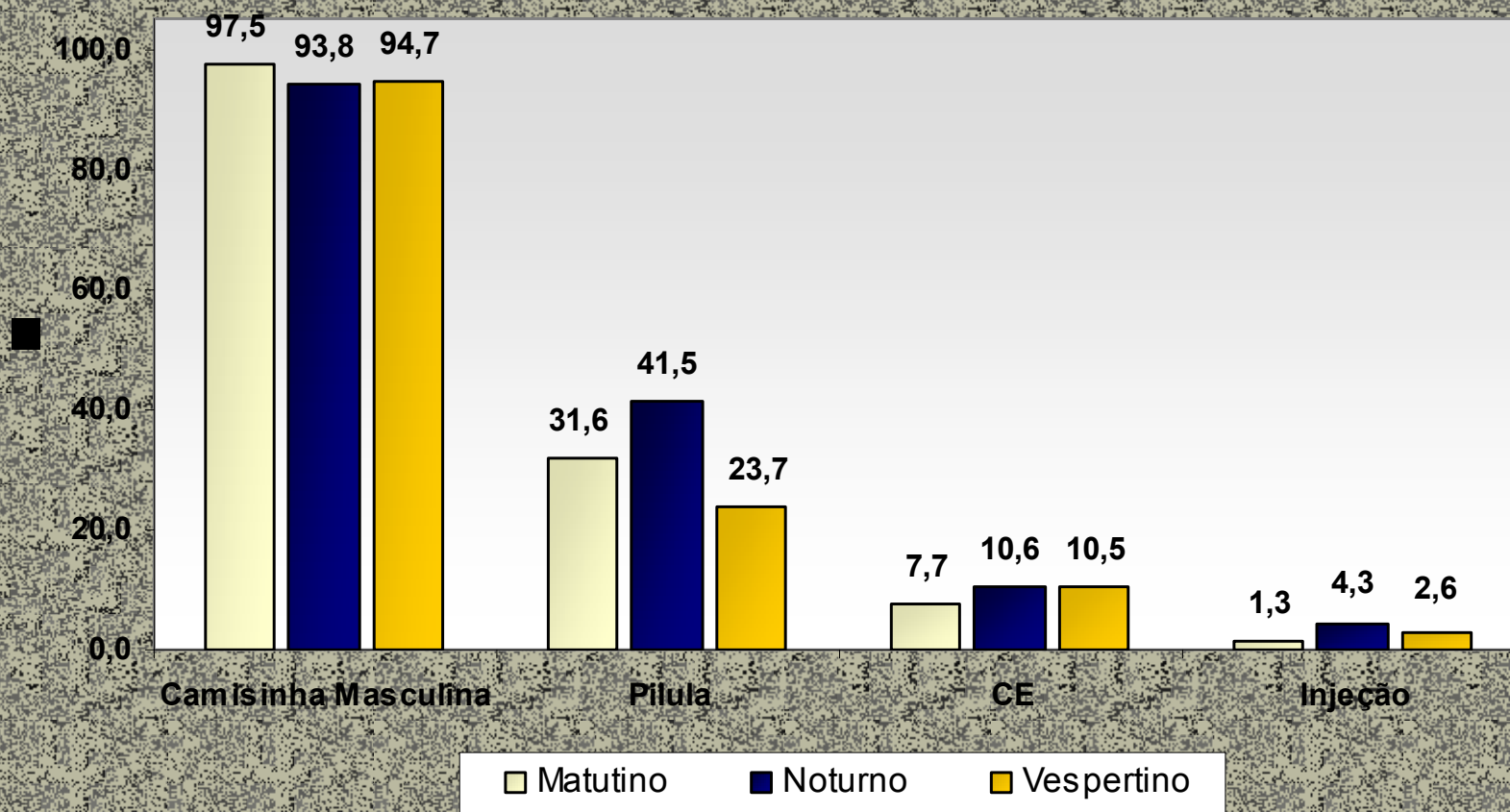






# Menos Uso Camisinha no noturno

Uso de Métodos, segundo período:  
Projeto CE - São Paulo - 2006





# Resultados – uso de camisinha

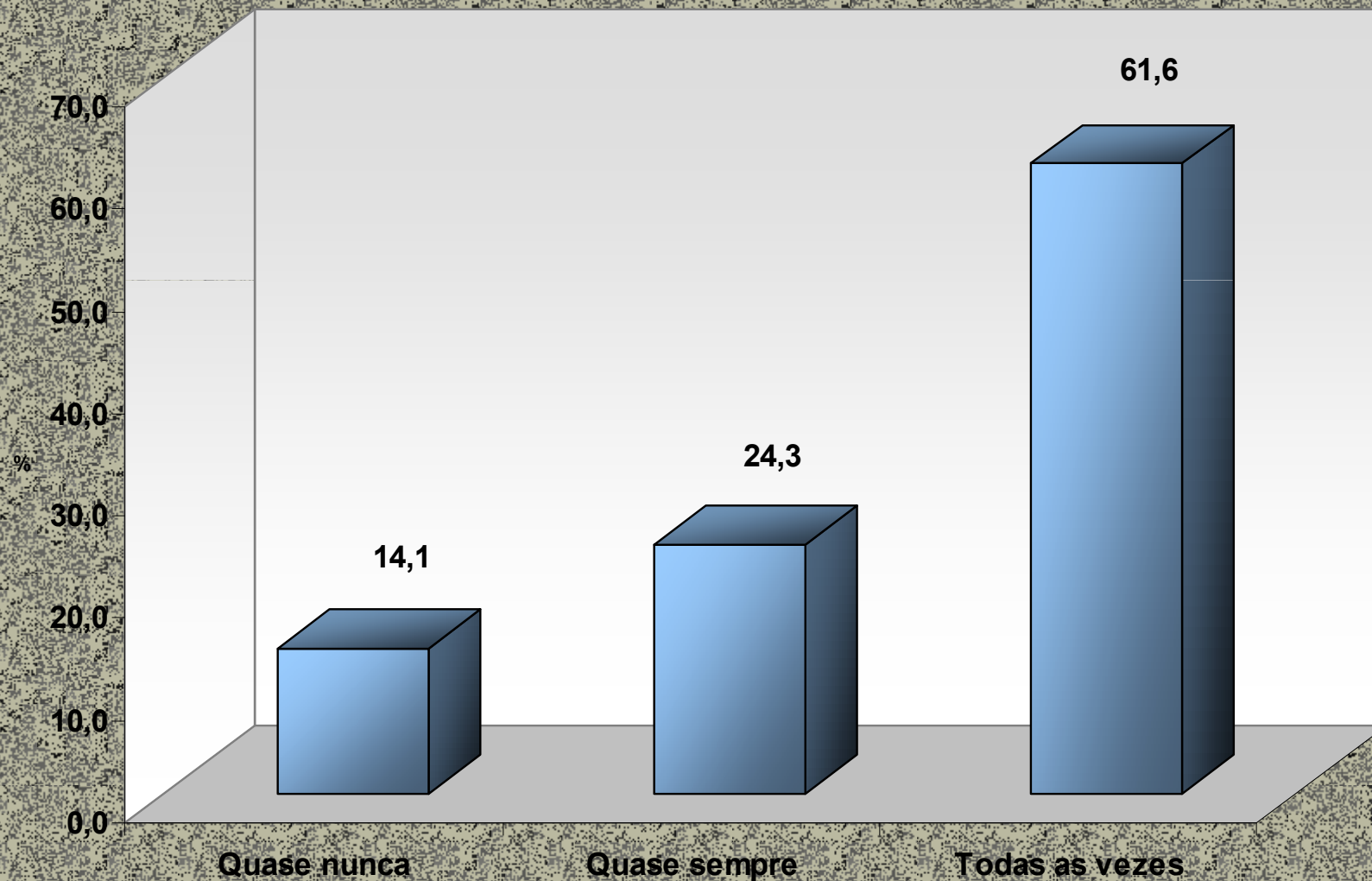
- Usada atualmente por 72,4%
- Menos usada em parceria fixa
- Menos usada entre meninas com parceria de meninos + velhos
- Menos usada entre os mais velhos
- menos usada no período noturno (20% a menos)





# 88,7% de USO AQUILO É COMISSÃO

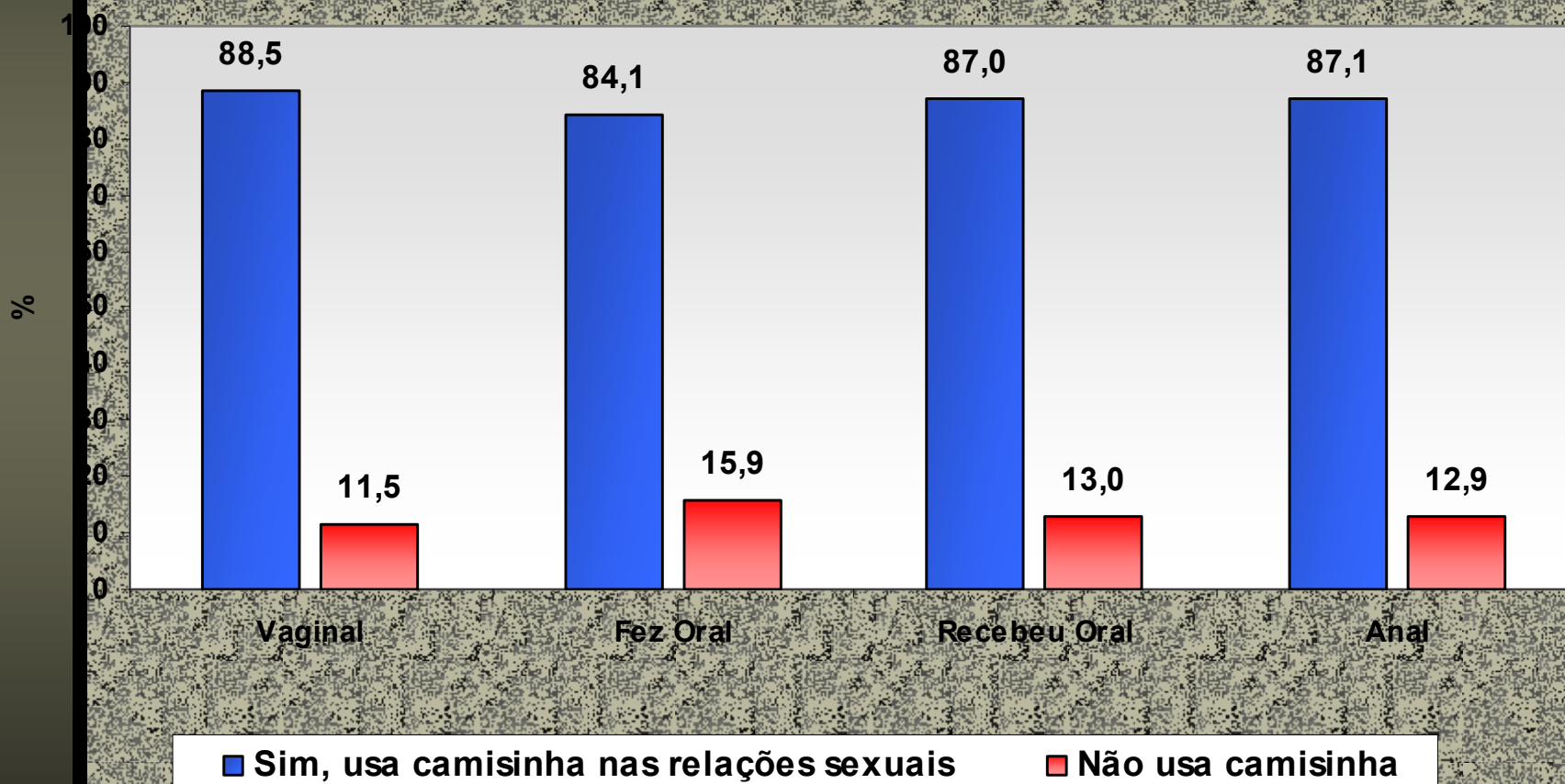
Dentre os que usam preservativo, qual a frequência.  
Projeto CE - São Paulo - 2006





# Práticas Usadas no Sexo Oral

Uso de Preservativo conforme a Prática Sexual







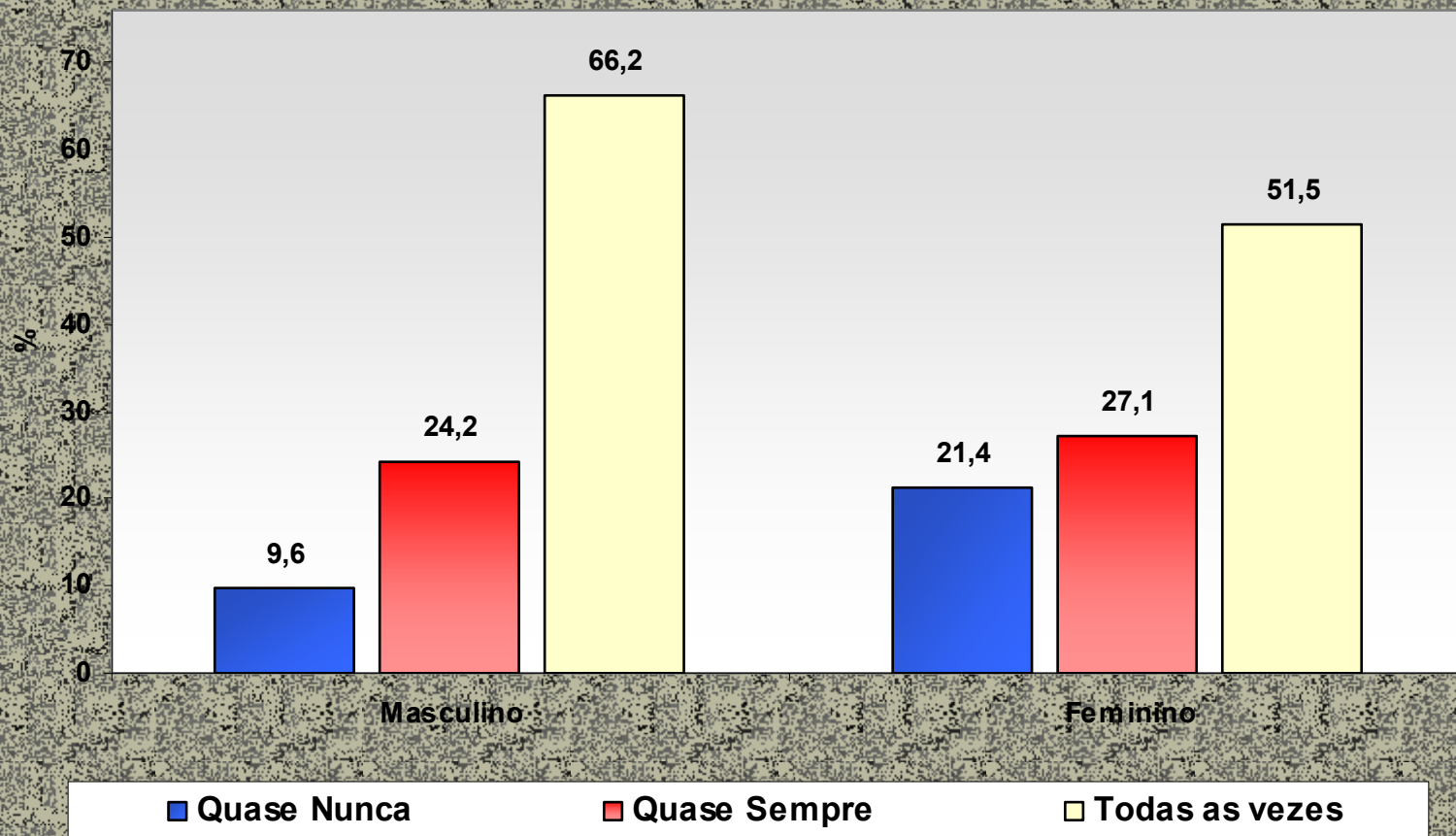
## Meninas:

- menor uso de preservativo (84,3%), que rapazes (92,7%) ( $P = 0,0000$ )
- menor frequência de uso, apenas 51,5% usam em todas as relações, contra 66,2% dos rapazes ( $P = 0,0000$ ).



# Frequência Camisinha X Sexo

Frequência do Uso de Preservativo, segundo sexo.  
Projeto CE - São Paulo - 2006







# Fatores para não uso de Camisinha:

- Maior idade
- Parceria fixa
- Uso de pílula anticoncepcional,
- Uso de injeção



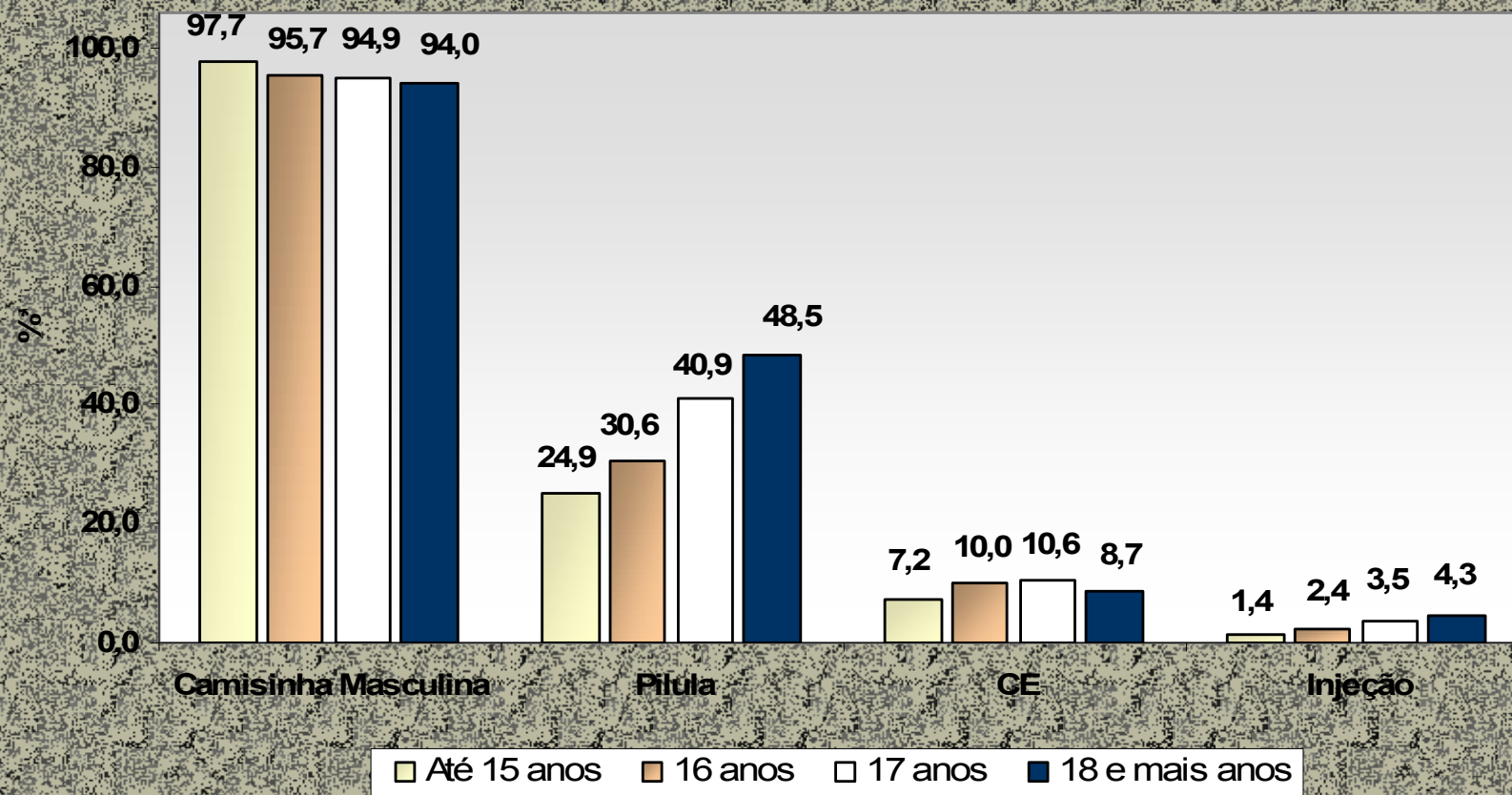
# Resultado – uso de pílula e injeção

- Mais usadas em relacionamentos de parceria fixa
- Mais usadas entre mais velhos
- Mais usadas no período noturno





Uso de Métodos, segundo faixas etárias  
Projeto CE - São Paulo - 2006





**A ocorrência de gestações é um fator importante para o uso de todos os métodos contraceptivos (com exceção do preservativo, mais utilizado entre quem não engravidou ( $P=0,0001$ )).**

**(Vivência de Risco – Gera Comportamento na Adolescência)**





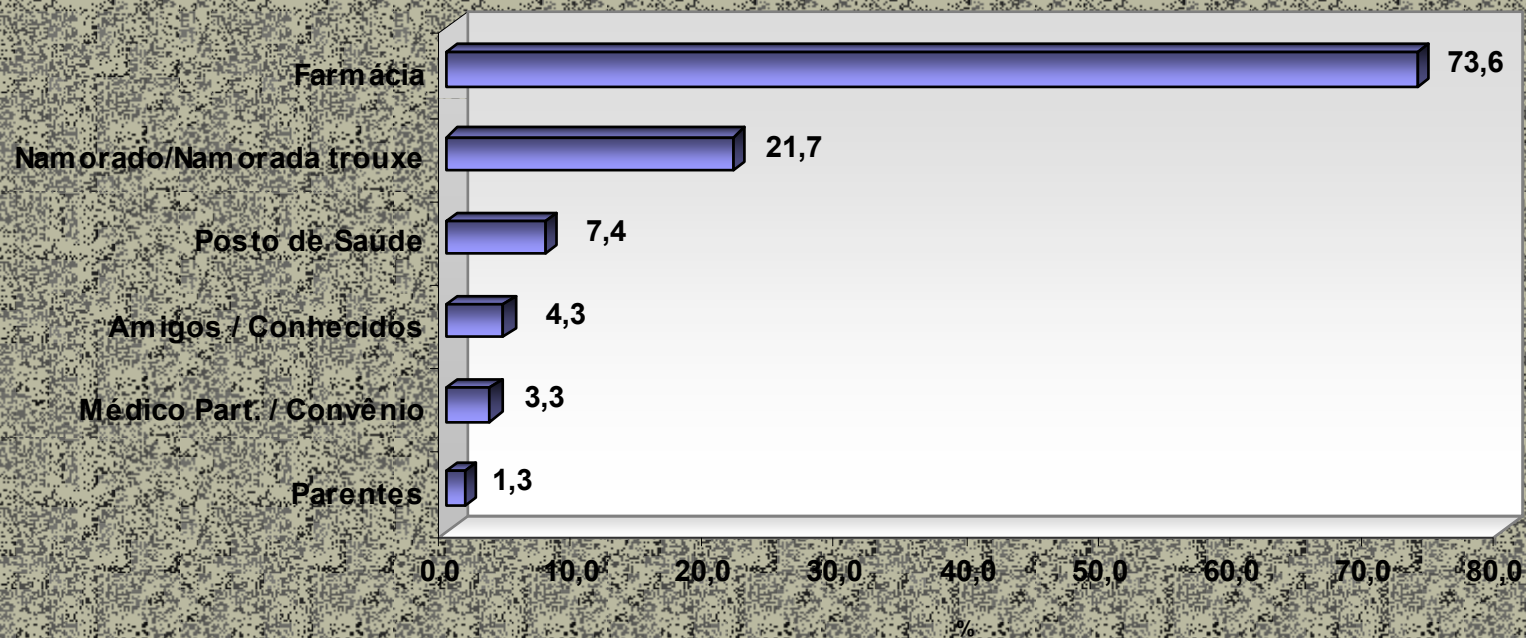
## Resultado – uso de C. Emergência

- Uso predominante com parceiro fixo (78,3%)
- Uso maior quanto mais idade/noturno
- Adquirida diretamente em farmácias = 73,6%
- Apenas 10,7% retirou em serviços de saúde
- Usado repetidamente e erroneamente por 14,5%



# Local de Aquisição CE

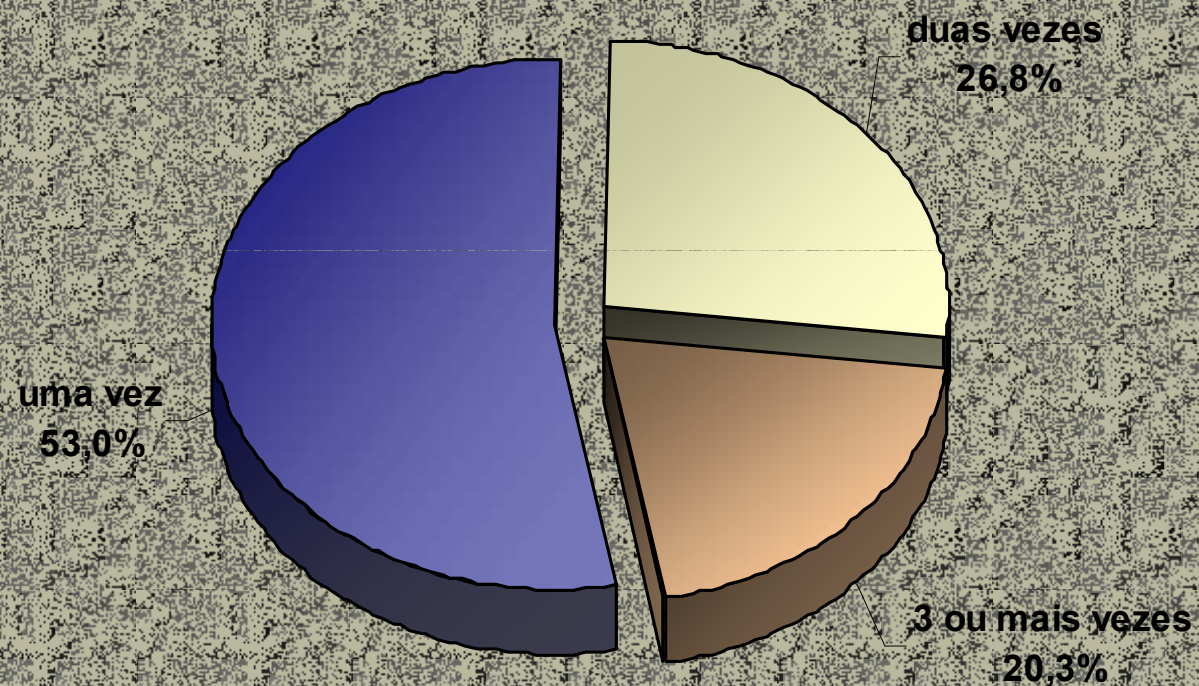
Distribuição Percentual da CE, segundo forma de obtenção.  
Projeto CE - São Paulo - 2006







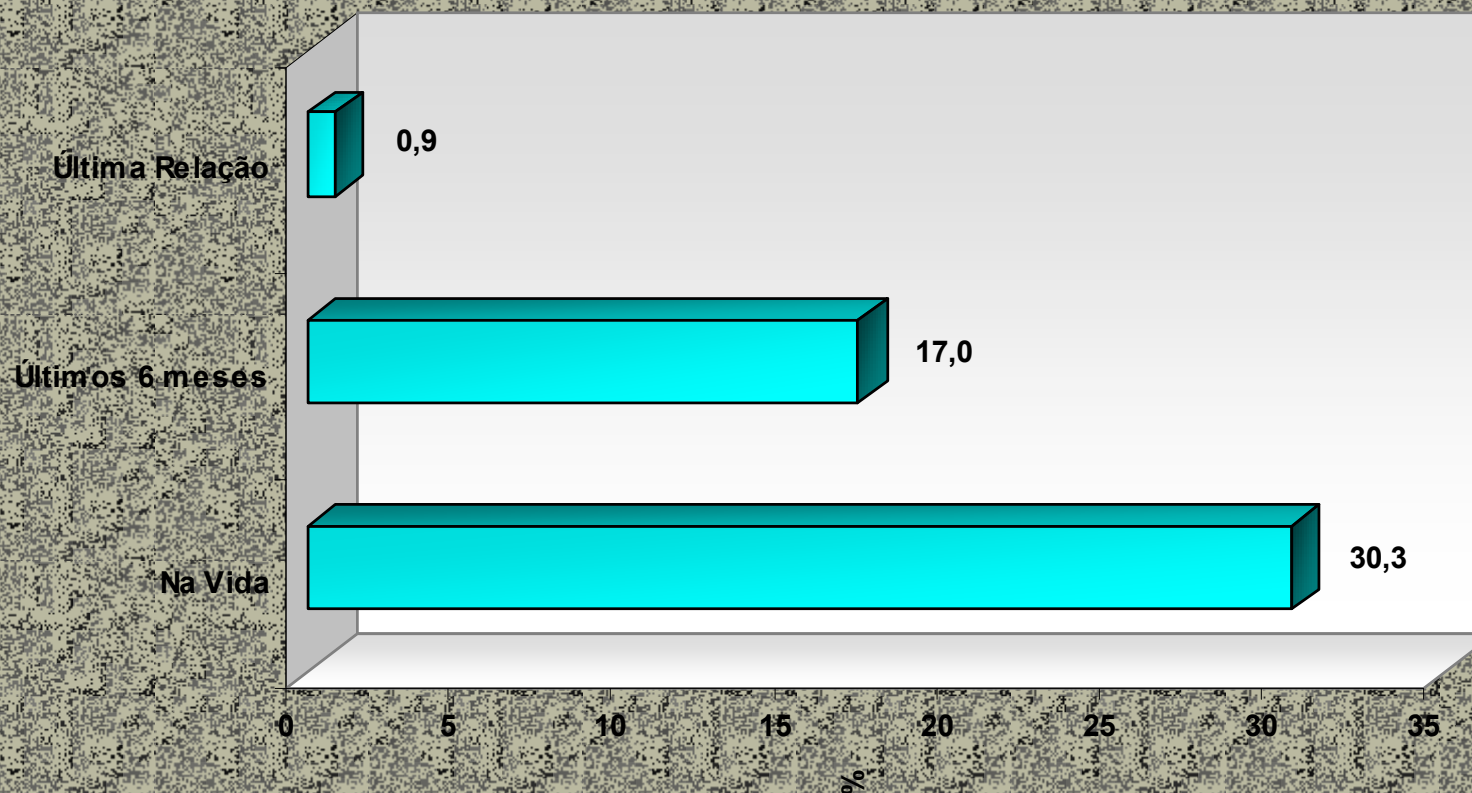
**Distribuição percentual da quantidade de CE ingeridas na vida.**  
**Projeto CE - São Paulo - 2006**





# Frequência de Uso CE

Percentual do uso de CE (com prática sexual e hétero).  
Projeto CE - São Paulo - 2006



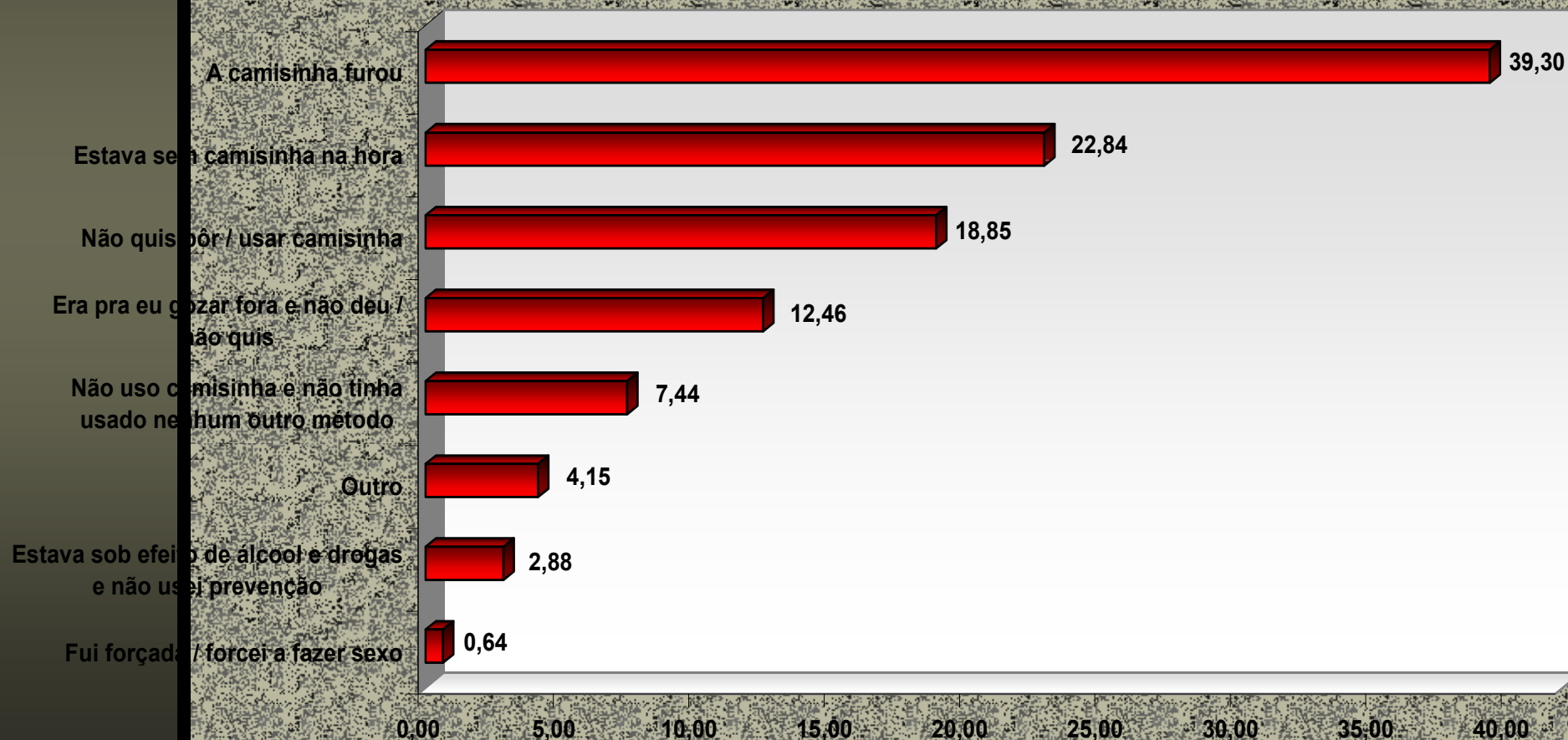




# Motivo de Uso da CE

Distribuição Percentual do Uso de CE, segundo motivo do último uso

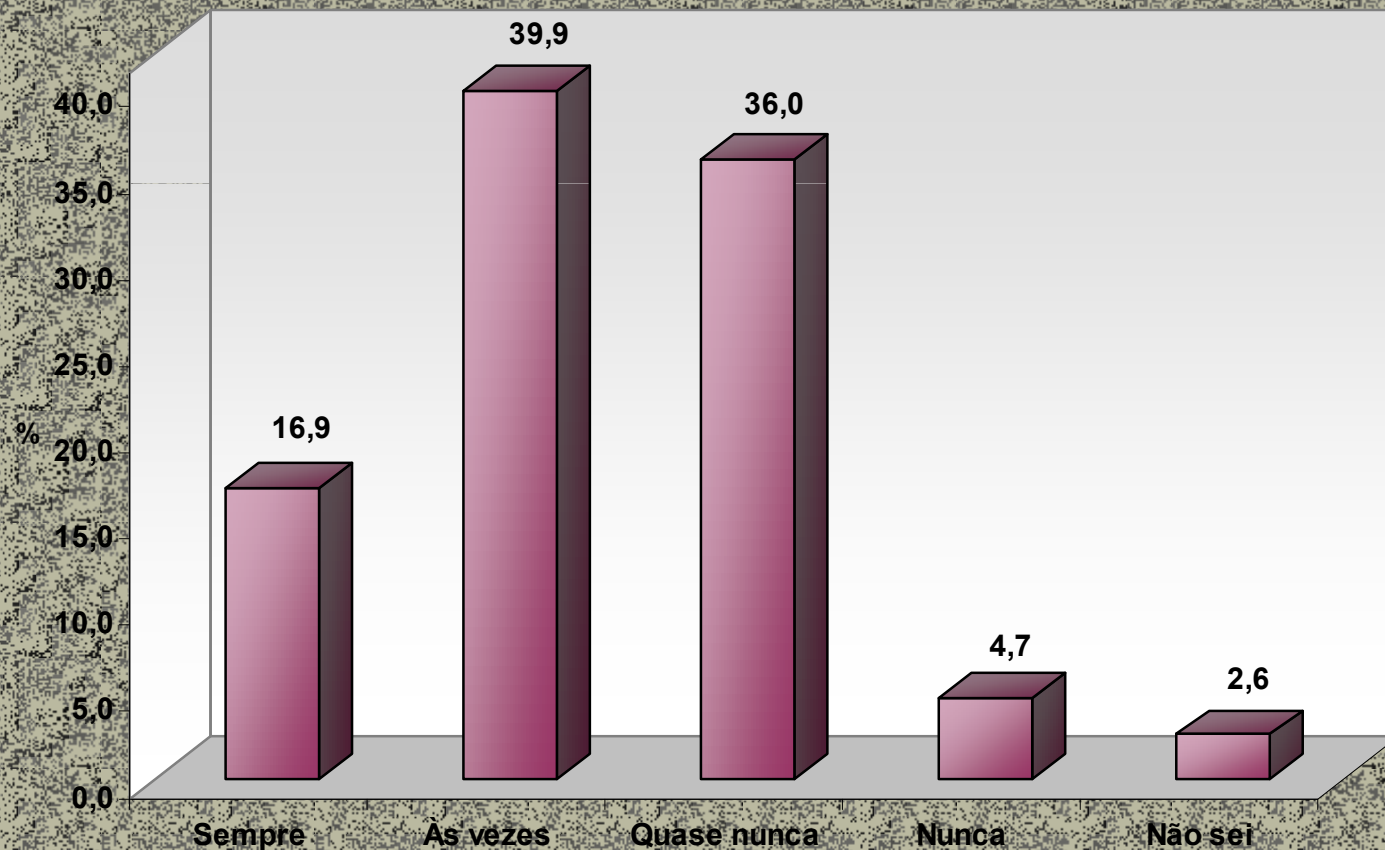
Projeto CE - São Paulo - 2006





# Minoria Acha que é para uso regular:

Voce acha que a CE deve ser usado? (Entre os que já usaram CE)  
Projeto CE - São Paulo - 2006







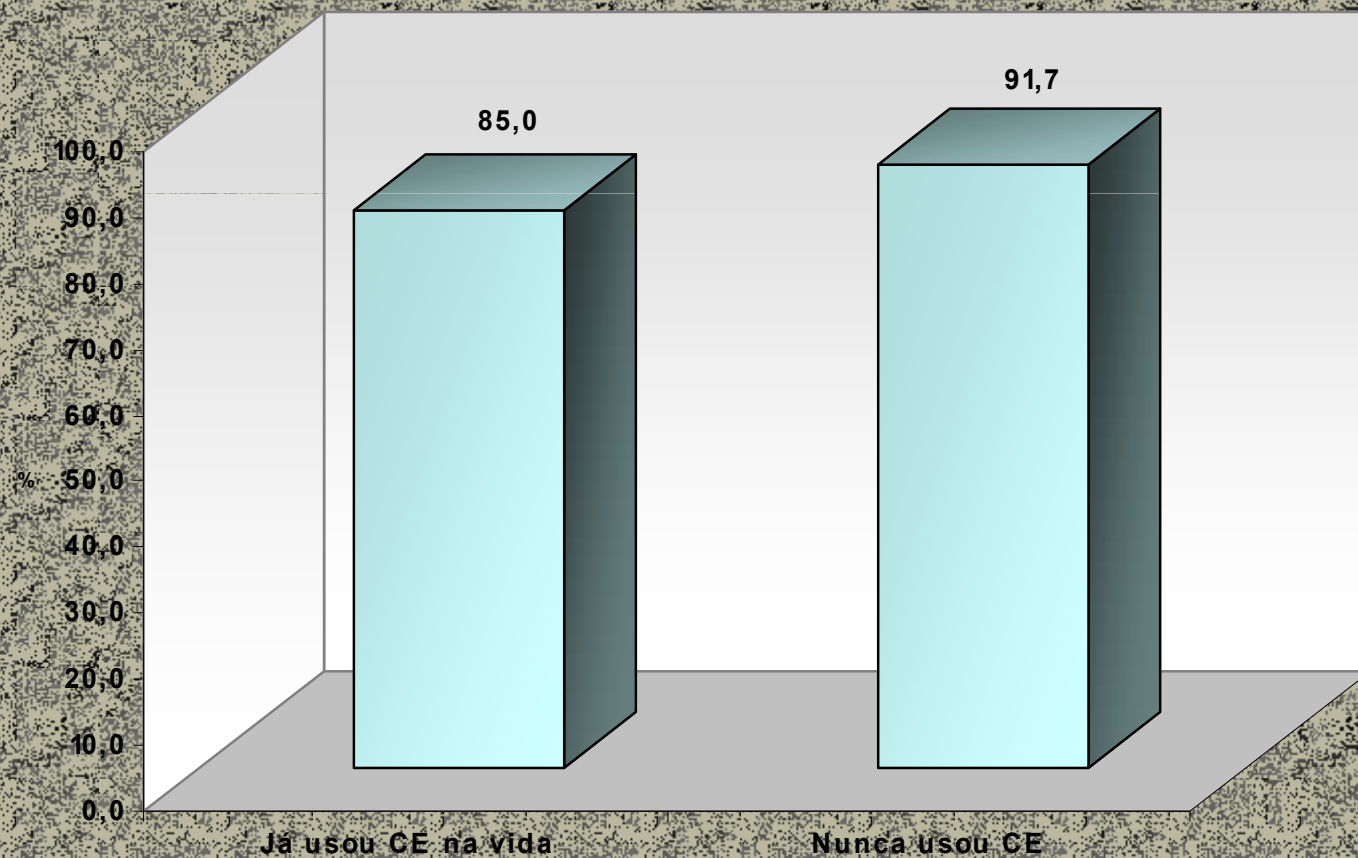
## Uso repetido:

- Em relações onde o casal não quis usar camisinha
- Essas relações ocorrem geralmente em parceria fixa



# Uso de Camisinha X CE

Uso de Camisinha atualmente por Uso de Contracepção de Emergência na vida. Projeto CE - São Paulo - 2006

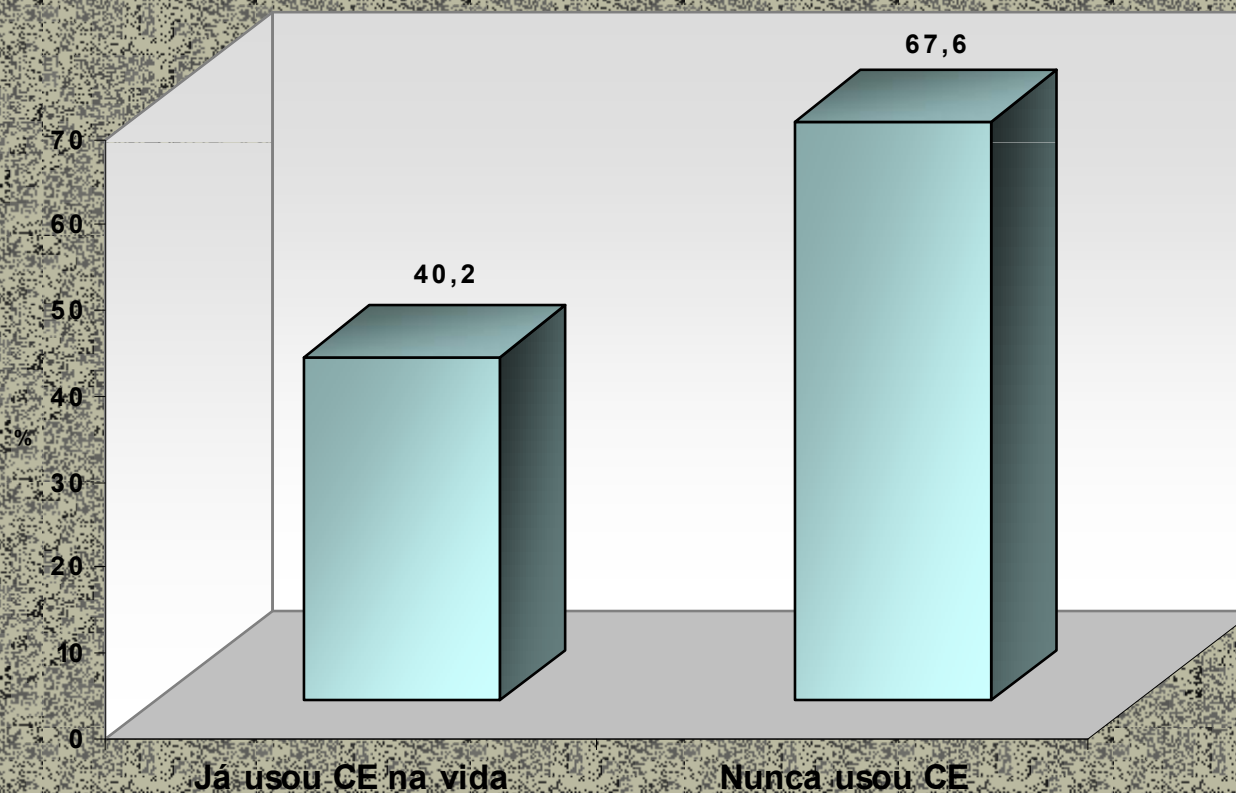






# Quantidade de Camisinha X CE

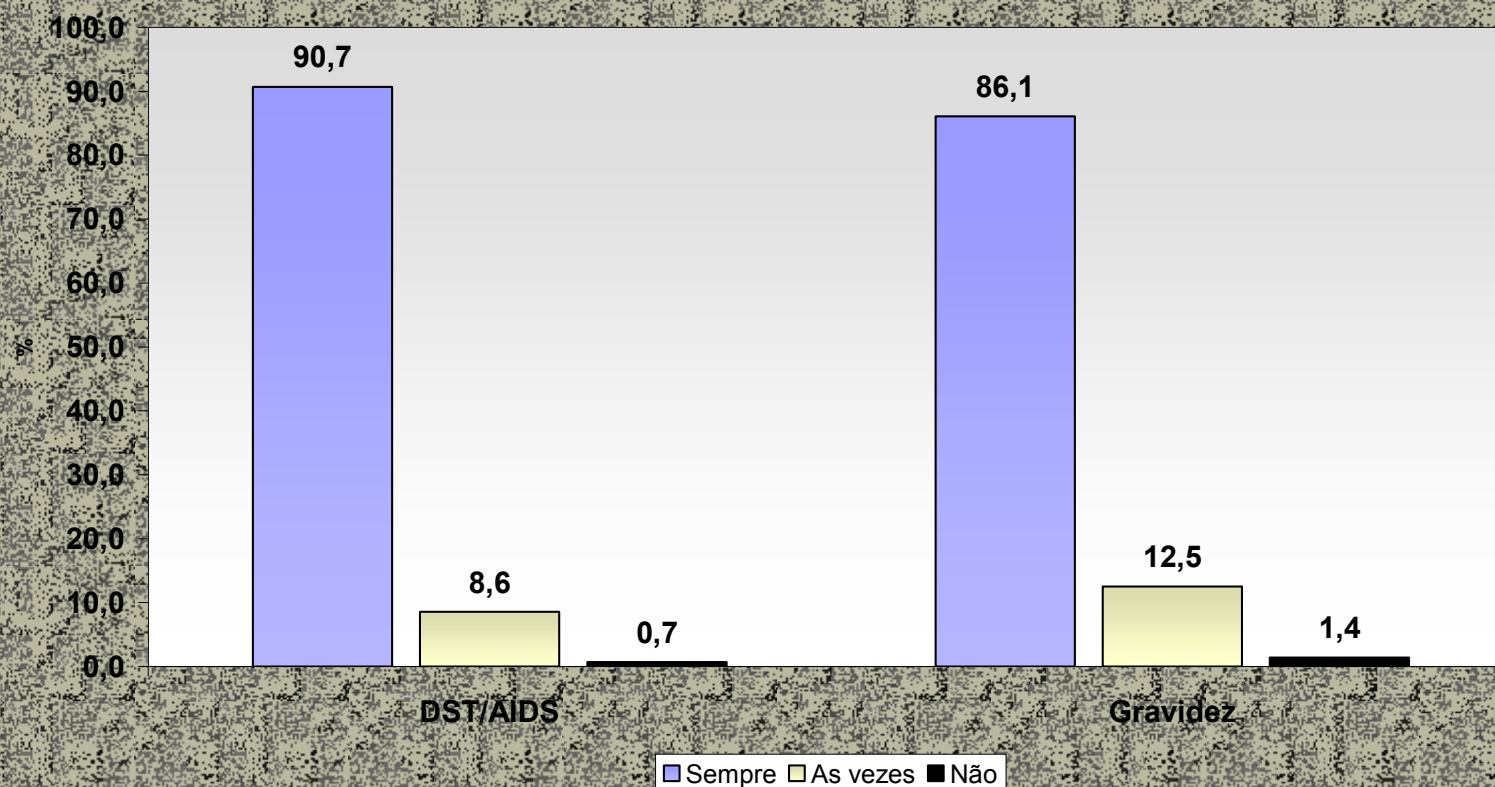
Uso de Camisinha (em todas as vezes que faz sexo) por Uso de  
Contracepção de Emergência. Projeto CE - São Paulo - 2006





# Preocupação com DST X CE

Percentual da preocupação com DST/AIDS e Gravidez, segundo Uso de CE nos últimos 6 meses. Projeto CE - São Paulo - 2006



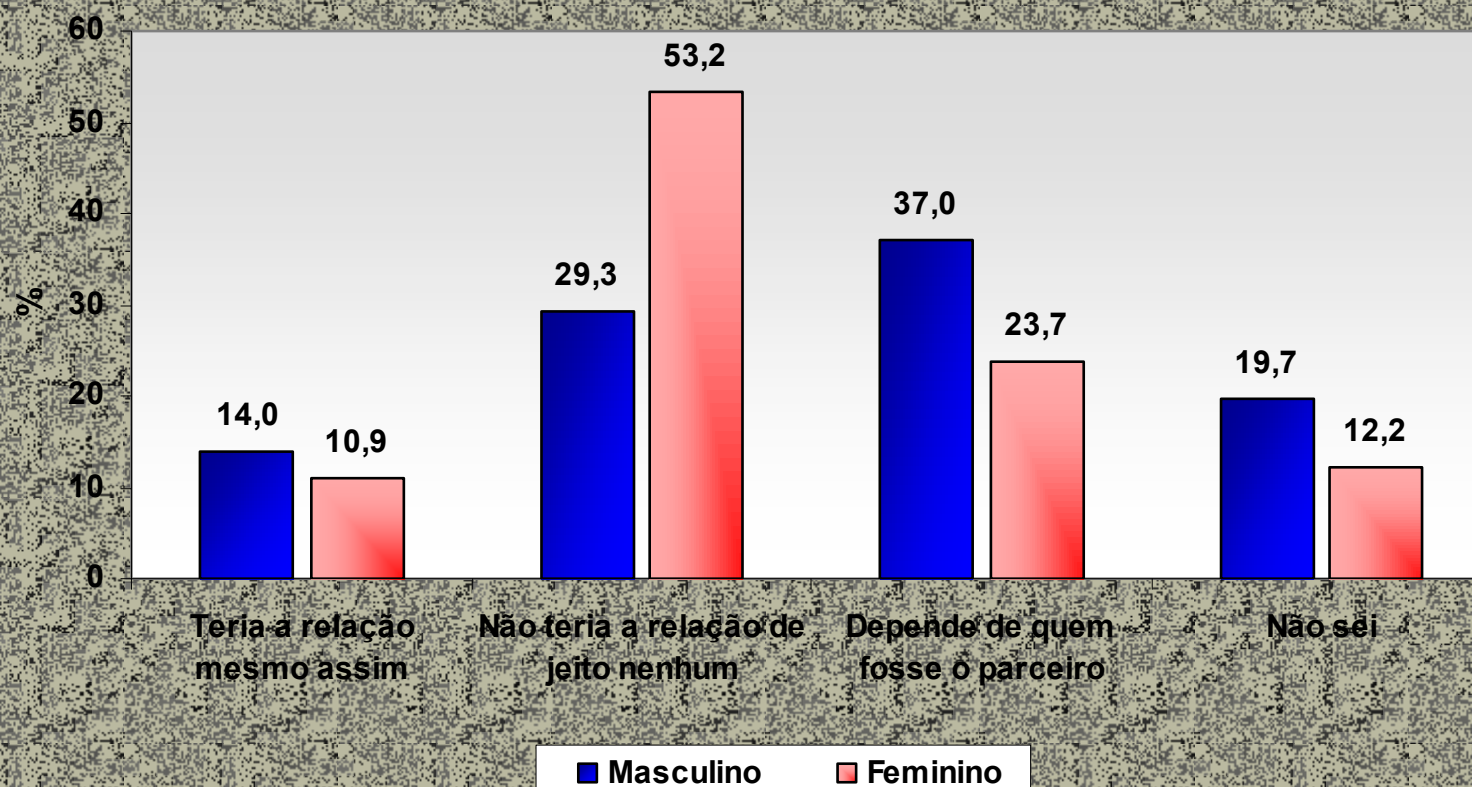




# Comportamento de Risco

O que faria se quisesse ter relação sexual e não tivesse camisinha, segundo sexo (entre todos os estudantes).

Projeto CE - São Paulo - 2006





# Conclusões

- Pesquisa aponta ampla prática sexual adolescente.
- Aponta falta de apoio estrutural e de orientação preventiva para este público
- Aponta que metade das meninas e quase 80% dos meninos não recebem orientação e nem foram acompanhados em serviços de saúde
- 50% não foram acompanhados nas escolas
- Portanto, ALTA vulnerabilidade para gestações não-planejadas e DST/aids





# Conclusões Contraceptivos

- Há 15% dos adolescentes sem cobertura contraceptiva
- Quase 90% usam preservativo
- Motivo de Uso do Preservativo está associado à prevenção da GRAVIDEZ
- PARCERIAS FIXAS promovem redução de uso de preservativo
- Consequentemente maior uso de contracepção de emergência, pílula e injeção



# Contracepção de Emergência

- Cerca de 15% está mal informado sobre o método e pode utilizá-lo indiscriminadamente
- Maioria absoluta (85%) não acha que é método de uso regular
- Contracepção de Emergência, não provoca diminuição na adesão de preservativo
- Ao contrário, é a menor adesão a este em parcerias fixas que aumenta o uso da opção emergencial





# Orientações

- Uso incorreto ou repetido da contracepção de emergência pode ser reduzido com maior acesso a informações de prevenção e a serviços de Saúde para a busca de métodos regulares



# Perspectivas

- Ha necessidade de atualização de profissionais de Saúde e Educação para que atuem conforme as novas legislações nacionais – ATUALIZAÇÃO/PROTOCOLOS
- Ha necessidade dos programas e secretarias fazerem cumprir as novas legislações nacionais conquistadas – LEVANTAMENTOS / FISCALIZAÇÃO





FIM